

Com o mesmo brilhantismo da vez passada, no dia da Festa de Bom Jesus a Defesa circulará em Edição Especial

mostrando aos visitantes a nossa cidade e as mais belas partes de Sergipe.

Esperamos a valiosa colaboração do nosso Comércio afim de que tenhamos um grande êxito.

Ajudar a boa imprensa é ajudar a Pátria

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 17 de dezembro de 1953

N. 153

«Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares»

Revistiu-se de grande brilhantismo a sessão realizada no dia 10 do corrente, em que os gremistas, num gesto de reconhecimento e gratidão, prestaram ao Prof. Dr. Paulo Almeida Machado uma homenagem sincera a este grande mestre e amigo que brevemente nos deixará, abrindo uma grande lacuna não só ao Ginásio como a toda Propriá.

Precisamente às 19,30 teve início a solenidade no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, sede provisória deste Grêmio, gentilmente cedida pela sua Diretoria, contando com a presença da ilustre Diretoria desta casa nas pessoas de seu presidente e tesoureiro, respectivamente o Sr. Agnello Vasconcelos Torres e Francisco Pereira. Foi a sessão presidida pelo primeiro, num ambiente de sã democracia e respeito, foi dado início aos trabalhos programados para aquele dia.

Após a leitura da ata foi lido pelo secretário Ivan Santana, o expediente que constou de 12 ofícios recebidos e 2 expedidos.

Proseguindo, o tesoureiro Elmiro Costa apresentou o balancete, sendo o mesmo aprovado e será publicado no jornal «A DEFESA». Com a palavra fez uma oração ao ilustre homenageado. Disse do contentamento que sentiam os gremistas naquele momento em prestar aquela simples, porém sincera homenagem; mas aquela alegria era passageira porque a saudade era maior no dia em que o Prof. Dr. Paulo Almeida Machado nos deixasse. Representando as suas colegas, usou da palavra a aluna Maria Auxiliadora Costa Torres, da Escola Técnica de Comércio que num feliz improviso unindo os seus pensamentos aos nossos em só sentimento rendeu sua homenagem ao Prof. Dr. Paulo Machado. Usou em seguida a palavra o Vice-presidente Pedro Florêncio Santana, para agradecer em seu nome e em nome dos colegas aniversariantes, após fazer elogios a doadora do primeiro livro, solicitando aos presentes uma salva de palmas. Debaixo de palmas usou da palavra o nosso ilustre homenageado Prof. Dr. Paulo Almeida Machado que num belo improviso dissertou sobre Deus, o Próximo e Nós Mesmos.

As suas palavras serviram de sementes a mocidade e pelos grandes ensinamentos que encerravam. Foi uma verdadeira aula de civismo que ficará para sempre nos nossos corações. As suas últimas palavras foram delirantemente aplaudidas.

Ficou marcado o dia 22 do corrente nova sessão, falando nesta ocasião os gremistas Hélio Belo e Edilson Soares. Por motivo superior, deixou de comparecer a nossa sessão o Dr. José Trindade, enviando uma carta, pedindo desculpas e desejando a presença na próxima reunião. Foi entregue pelo sr. Presidente ao bibliotecário José Soares Torres, o primeiro livro, para a biblioteca em organização de nosso Grêmio.

Um propriense na imprensa carioca

Todos os leitores deste Jornal lembram-se com saudades das crônicas que Alberto Veloso, desta mesma coluna, combateu sempre o jogo, o alto custo da vida, a falta de higiene na cidade e muitos outros entraves do progresso de Propriá, num arrôjo de palavras bonitas, despertando pensamentos e acordando os dorminhocos responsáveis. Era uma crítica construtiva num amontoado de palavras inteligentes que só ele sabia fazer.

Foi um tempo de auge para este jornal; os artigos do Alberto eram lidos por toda a Cidade. E todos nós filhos de Propriá, sentíamos de perto o desassombro do Veloso, que sempre com o seu riso calmo e pacato, sabia contornar as coisas e combater o mal.

Filho de Propriá, inteligente e impulsionado pelas letras, pertenceu a Imprensa Bahiana, onde sempre, com o mesmo desassombro, deleitava a gente da Boa Terra. Por motivos políticos abandonou a Bahia, onde, desde criança, batilhava nos jornais. Depois de um curto período que passou entre nós rumou para a Cidade Maravilhosa, em busca das colunas da

imprensa carioca, e curioso das maravilhas do Rio.

E hoje Propriá depara-se com uma reportagem na Revista «Panfleto» da autoria do Alberto Veloso, sobre um tema angustiante do nordeste e principalmente de Propriá, o jovem jornalista não esqueceu a sua terra berço, e da Imprensa do Rio ainda procura combater os males que afligem os proprienses. A questão do articulista em voga é melindrosa e necessária, onde mostra das necessidades da fomentação da cultura do arroz. Reportagem muito bem feita e que temos certeza que será o seu primeiro grito na Imprensa da Capital Federal, o qual será bem recebido e aplaudido.

Dos rincões do São Francisco, este Jornal, que tem na pessoa de Alberto Veloso, um jornalista de futuro e amigo colaborador, presta aqui sua homenagem por tão bela reportagem e deseja felicidades em outras que venha a escrever.

AGUARDE EDIÇÃO ESPECIAL

com 30 páginas.

oferta da professora D. Mercedes Amorim. Foi comunicada a alvareira notícia que após o irrequieto feito entre as alunas da Escola Técnica do Comércio, verificou-se a existência de uma aluna Comerciária, a jovem Alaide Santana, es a a partir do próximo ano receberá do SESC uma bolsa de estudos um gesto digno de elogios, o Sr. Presidente Agnello Vasconcelos Torres, que é também presidente da Associação Comercial de Propriá, colocou a disposição de nosso Grêmio, a secretária desta instituição afim de facilitar a nossa organização, orientando naquilo que for possível, tomando como exemplo aquela associação que honra e engrandece Propriá.

Ao encerrar a sessão o Sr. Presidente Agnello Vasconcelos Torres, disse que a translação do Prof. Dr. Paulo Almeida Machado, para Aracaju, fazia falta a toda Propriá, como também a Associação Comercial de Propriá, da qual era um grande colaborador.

MANUEL ARAGÃO

Agnello Vasconcelos Torres

Aniversariou a 14 do corrente, o nosso presado amigo Agnello Vasconcelos Torres, uma das figuras marcantes do nosso alto comércio e do nosso meio social.

S. S. ocupa ainda com grande relevo o cargo de Presidente da Associação Comercial de Propriá, que recentemente foi considerada de utilidade pública pelo Sr. Prefeito Municipal desta cidade, o que fica demonstrada a projeção que alcançou esse órgão de classe, graças a sua brilhante visão administrativa.

«A Defesa» que sempre encontrou no digno aniversariante, um prestimoso amigo, felicita-o mui efusivamente.

Formatura

Concluindo brilhantemente seus estudos, no Ginásio N. S. das Graças, formou-se no dia 8 do corrente, a srta. Cleuda Matos Santiago, filha do sr. Jonas Santiago.

A prezada jovem «A Defesa» apresenta votos de venturas mil e novos lauros.

Coluna Mariana

Sabado 12 vespera da missa oficial das C.C. M.M. desta cidade, a noite houve, como de costume a recitação do ofício e a seguir a reunião.

No dia 12, sabado, as 16,30 foi levado ao ar o Programa Mariano da C.M. de N. S. Aparecida desta cidade.

No domingo 13, passado, a C.M. de N. S. Aparecida visitou o lar do congado Manoel Henriques Marques, cumprindo o seu programa de estímulo aos congregados.

A filial do Banco Rezende Leite S.A.

comemora o 10º aniversário de sua instalação nesta cidade

Teve lugar no dia 8 deste mês na Sede do Banco Rezende Leite nesta cidade, uma reunião comemorativa pela passagem do 10º aniversário de sua instalação nesta Cidade. A reunião compareceram grande número de Industriais, Comerciantes, representantes de outros Bancos com Filiais nesta Cidade, Prefeito do Município, Juiz de Direito, amigos e clientes desta casa de crédito.

As 10 horas teve início a reunião, falando em nome da Diretoria do Banco Rezende Leite S. A., o seu representante em Propriá, Sr. João Lins de Carvalho que em poucas palavras disse da significação daquela data, fazendo sentir que por motivos superiores deixava de comparecer o digno Presidente do Banco Cel. Guilhermino Rezende aquela solenidade mais que estava representado na pessoa do seu amigo Major Cesário Dorea.

Logo após foi servido cerveja e brindes os presentes, encerrando a reunião. «A Defesa» que esteve presente às solenidades do 10º aniversário do Banco Rezende Leite S. A. parabéns-se com a sua Diretoria e mui especialmente com o Sr. João Lins de Carvalho seu digno e dinamico gerente, que entre nós tem sabido elevar cada vez mais o excelente conceito de que goza o conhecido estabelecimento de crédito.

NASCIMENTO

A 22 do p. findo, encheu-se de alegria o lar do sr. Jonas Santiago e D. Creusa Matos Santiago, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Cristina.

«A Defesa», unido-se às suas alegrias, sauda-os com votos de felicidades.

Edital de Citação

O Dr. Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararú, com jurisdição neste Termo Judiciário de Canhoba, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juízo e Cartório do 1º Ofício está sendo processado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Belarmino dos Santos e Ernestina Avelina dos Santos e tendo o arrolante declarado que os herdeiros, Manoel Messias dos Santos, Antônio Vieira dos Santos, Maria do Carmo dos Santos são residentes e domiciliados em Maripolis do Estado de São Paulo e Maria de Lourdes dos Santos em Tamandará deste Estado, pelo que ficam citados para dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação deste edital virem a Juízo dizer sobre as relações apresentadas e demais termos até final julgamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar no Diário Oficial do Estado e no semanário "A Defesa", que se edita na comarca vizinha de Propriá, uma vez em cada órgão, todo com observância das formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Canhoba, aos 7 dias do mês de Dezembro de 1953. Eu, Elvânio Resende, escrevão que datilografou e assinou. Gararú, 7 de Dezembro de 1953. Felix Dias Guimarães. Sob a data e firma estão colados os selos devidos, inutilizados na forma da Lei. Está conforme o original e dou fé. Canhoba, 7 de Dezembro de 1953.

O Escrevão
Elvânio Resende

VENDE-SE

2 casas comerciais, sita à Avenida Graco Cardoso n. 11 e 12. Chão próprio fundos para Avenida Augusto Maynard. É uma residência à rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.

A tratar com o proprietário à Praça Tobias Barreto n. 4.

Excursionou à Capital do Estado

A. C. M. de Nossa Senhora Aparecida
Zildo do Nascimento

Movidos pelo almejo de visitar o senhor bispo diocesano, a C. M. de Propriá planejara, por intermédio da sua diretoria, um passeio à Capital do Estado onde pudesse também recrear os seus congregados, os filhos de Maria, todos cheios das saas alegrias oferecidas, pela Virgem Santíssima, com suas graças infinitas. Para tal, procurara-me o presidente da C. M. de Nossa Senhora Aparecida, com essa genial idéia, em meados de outubro próximo passado, quando tive oportunidade de observar mais uma vez a operosidade do senhor Odilon Rezende Oliveira, em prol do exercício da luta azul de Propriá.

—Zildo, desejo a tua cooperação para realizarmos mais, um passeio da C. M. de N. S. Aparecida.

—Estou ao teu dispor, Odilon. Mas... Aonde iremos desta feita.

—A Capital do Estado. Visitaremos o senhor bispo diocesano e iremos à Atalaia!

—?!?! Meu caro amigo, onde arranjar tanto dinheiro!

Ora, meu caro, o nosso digníssimo Prefeito é mariano de coração (e sorriu).

Despedi-me naquela tarde de outubro do Odilon achando ainda impossível uma empresa de tão alto quilate, não duvidando da força de vontade tenaz do presidente, mas ainda (não nego) vacilante quanto às despesas.

Foi exposta a idéia na sessão que se seguiu o que muito contribuiu para afervorar um número dos marianos tibios, inclusive eu (quem não gosta de passear?!).

O senhor Pedro de Medeiros Chaves recebeu-nos com muito acaimento e acolheu a idéia, prontificando-se ajudar a C. M. de Nossa Senhora Aparecida a concretizar mais uma das suas programações em louvor e para maior honra e glória de Maria Santíssima. Agora foi anunciado em sessão categoricamente o passeio e cobrando-se apenas a quantia de Cr.30,00 (trinta cruzeiros) para o almoço em Aracaju. A C. M. representada pelo presidente e instrutor da mesma, recebeu do Prefeito Municipal a quantia de R\$.1.800,00 para o pagamento do ônibus (da cidade de Aquidaban), a quem a C. M. de N. S. Aparecida agradece sinceramente.

A 8 de novembro de 1953, partimos, às matinas, de Propriá, cerca de quarenta e oito congregados, cantando o himno oficial das CC. MM. e vivendo à Virgem, ao Cristo Rei, ao Santo Antônio, e também às pessoas que tornaram possível a grandiosa excursão. Eu bem o sabia, mas com a confirmação os meus prognósticos! Todos sorrisos, contentes, saudando Maria, cantando empolgados pela Fé. Esparsamente ecoava uma gargalhada de terreiro de algum mais brincheiro e «seu» Ferreira Rocha admirava-se, (eu percebi) de tanta alegria pura e também cooperava para as efusões, pois, pedia a alguém de instrumento em punho:

—Tocaí musica do Gonzaga.

—E o jovem, imediatamente, continuava: —Meu cigarro de paia, meu cavalo ligeiro...

Mas, quando entrávamos às cidades através da jornada, um grito unânime saía de todos os corações: Salve Maria! E cantávamos hinos ao Refúgio dos Pecadores, à Consoladora dos Afritos, Chegamos a Aracaju precisamente às 8 horas e nos dirigimos a Catedral diocesana para assistir ao Santo Sacrifício da Missa. O presidente se dirigiu ao monsenhor Olívio Teixeira, que atenciosamente nos recebeu com satisfação e nos conduziu aos bancos para que assistissemos à Missa, mais confortavelmente. O órgão da Catedral, manejado habilmente, com os seus doces acordes, ajudava-nos a levantarmos nosso espírito para Deus e todos, com a paz espiritual estampada nas faces, mirávamos satisfeitos o padre Pedro (que já foi vigário de Propriá) a reproduzir o maravilhoso perdão que nos legou o próprio Cristo no Calvário. Terminada a Missa cantamos o «Da Prata ao Amazonas», acompanhados pelo órgão, e os fiéis nos olhavam com interrogações, digo como abismados pelo contraste ali representado: MEIA DÍZIA DE HOMENS cheios da Fé, cantando debaixo do manó de Maria Santíssima, enquanto lá fora milhares ou milhões de grandes almas, grandes homens abandonados a Deus e preferindo ser homens grandes. Passamos à sacristia, ainda com as fitas azuis sobre os ombros, onde encontramos o monsenhor Olívio Teixeira e o padre Pedro, assim como alguns fiéis e passadas zeladoras da Catedral.

Ordenadamente nos colocamos e o presidente Odilon Rezende Oliveira anunciou o congregado José Soares Torres, que interpretou uma poesia (SALVE D. FERNANDO), desse criado que agora escreve essas linhas, dedicada ao nosso bispo D. Fernão, ali representado na pessoa do Revmo. Mons. Olívio Teixeira, que com muita humildade apontou-nos também o padre Pedro como representante do Exmo. prelado.

A seguir usou da palavra o instrutor da C. M. de Nossa Senhora Aparecida, com relação àqueles rapazes que, vencendo o respeito humano, haviam partido de Propriá para levar ao bispo de Sergipe, um preito de deificação e um SALVE MARIA saído do âmago das suas almas, em Aracaju. Respondeu nos o próprio

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio, durante o mês de Novembro de 1953

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	—D. Inês Alves Pereira	50,00	330,70	380,70
2	—Sr. João Freitas	220,00	310,90	530,90
3	—D. Júlia Vieira Santana	50,00	255,50	305,50
4	—D. Zélia Silva Rocha	100,00	266,00	366,00
5	—J. Terezinha Farias	100,00	199,00	299,00
6	—D. Madalena dos Santos	50,00	544,80	594,80
7	—Sr. Antônio Pereira	200,00	1.140,00	1.340,00
8	—Sr. Manoel Cândido	100,00	1.010,00	1.110,00
9	—Sr. Manoel Euclides	100,00	510,00	610,00
10	—Sr. Manoel Santana	100,00	375,00	475,00
11	—D. Maria Adélia	135,00	365,00	500,00
12	—D. Lindinalva Campos	100,00	614,00	714,00
13	—Sr. Antônio Santana	100,00	455,00	555,00
14	—D. Maria Gejalva	100,00	930,60	1.030,60
15	—Sr. Manoel Thomas	200,00	1.593,50	1.793,50
16	—Sr. Cândido A. Marques	220,00	680,00	900,00
17	—D. Maria Joventina Feitoza	100,00	445,50	545,50
18	—Sr. Virgílio Marques	200,00	852,70	1.052,70
19	—Sr. Manoel Bezerra	363,00	850,00	1.213,00
20	—Sr. João A. Marques	270,00	1.230,00	1.500,00
21	—Sr. Benjamim Feitoza	200,00	1.500,00	1.700,00
22	—Sr. Antônio Barbosa Porto	100,00	400,00	500,00
23	—Sr. Manoel Cardoso	450,00	250,00	700,00
24	—D. Maria José da Silva	60,00	174,70	234,70
25	—Sr. José Graça Leite	300,00	102,00	402,00
26	—D. Olete Barbosa	50,00	111,00	161,00
27	—D. Antônio M. Monte	1.000,00	180,00	1.180,00
28	—Sr. Gênio José dos Anjos	100,00	170,40	270,40
29	—Sr. Ovídio Ferreira Silva	50,00	123,70	173,70
30	—D. Zelita Santos Andrade	50,00	108,10	158,10
Contribuição das Zeladoras de S. Miguel:				200,00
Total:				22.153,10

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz. Propriá, 2 de Dezembro de 1953.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

Dr. José Augusto S. Barreto

CLÍNICA MÉDICA—CORACÃO E VASOS
Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 — Edifício Aliança
2º andar — sala 261 Herário: depois das 15 horas
Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

Mons. Olívio Teixeira que, com palavras de estímulo e de acolhimento, concluiu afirmando-nos levaria ao conhecimento do senhor bispo diocesano, logo regressasse o mesmo da cidade de Itabaiana, outrossim evocando-nos o nosso diretor, o monsenhor José Curvelo Soares, a quem dirigiu por nosso intermédio as suas sinceras admirações e recomendações.

Deixamos a Catedral diocesana "com a alma pura e o coração sem susto" e fomos às águas marinhas, ao recanto deslumbrador que é a praia da Atalaia. Esta, lembrou-me as cariocas com muito sol, muita poesia e muita gente. A rapaziada não perdeu tempo e zôs-trás, "pernas para que vos quero", com elas às vagas que se quebravam ininterruptamente beijando as brancas areias. Às 13 horas regressamos com destino ao hotel "Comercial" para "matar quem nos matava".

Satisfeitos as exigências estomacais, podemos passear ao nosso bel prazer e cada qual seguiu o seu próprio estro, até as 18 horas, quando nos reunimos para o retorno a Propriá. Todos esávamos contentes, imantados naquele sentimento do amor de Deus, o cultivo das flores das virtudes de Nossa Mãe do Céu.

E os congregados proprienses voltaram felizes e tranquilos de Aracaju, alguns tostados pelo sol da Atalaia, mas todos com a chana da Fé mais ardente nos seus corações exaltantes do perfume suave da flor belíssima da SALVE MARIA.

Assinem "A Defesa"

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Paulo Almeida Machado — Berilo Tavares — Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Partos — Operações — Serviço de Raio X.
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe
Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade "Climério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.
Partos — Doenças de Senhoras e Operações.
Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

DR. FELIPE SANTANA
Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Consult. Rua Srapião Aguiar n. 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista de I. A. P. E. T. C. — Clínica em Geral — Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Gons. e residência: Rua Boa Vista, 30 — Horário às 8 12 horas e 15 às 17 horas.
— Horário Especial para comerciários e operários.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

PEIXEIRA...

Enquanto nos países ou continentes Orientais e Europeus se ocupam caprichosamente, interessadamente, com avidez do preparo e construção de engenhos mortíferos destruidores, realmente de espavorir a coletividade humana como sejam bombas atômicas, de hidrogenio e outros objetos simplesmente danosos em nosso Paiz com distinção nalguns Estados nordestinos, sem nenhum estudo acurado, preparos aperfeiçoados nada dispendioso, está em macabra função um instrumento tosco, baratissimo, mal acabado, ao alcance de qualquer vivente humano: Uma «Peixeira» pequeno facho ou faca como queiram chamar, de maneira que, com tal arma de gume aliado e ponta aguda e venenosa, a vida de muitos cristãos está sendo liquidada e para sempre, por mãos criminosas, impiedosas, malvadas que não esperam pela ordem divina para matar uma criatura.

Com tal instrumento mortífero o individuo com a maior facilidade, calma, sem refletir no grande mal que vai praticar, corta o fio da existência de seu semelhante seja por que motivo lhe pareça oportuno.

Isso há sucedido comumente em vários setores dos Estados nordestinos não se escolhendo local, nem hora, nem qualquer circunstancia proibitiva: Depende simplesmente da intensão do delinquente.

Por qualquer desacordo, mal entendido, incompatibilidade de genio ou negocio, ciúme, instinto perverso, a «peixeira» entra em função liquidando o alvo.

Na fama da «peixeira» entram outros instrumentos igualmente matadores como sejam faca de ponta, punhal, cotelos, facão, e demais armas brancas que o mal intencionado retenha escondida nalgum lugar sob sua indumentaria. Mas, a fama está para a «peixeira» porque efetivamente é que está praticando os piores crimes e desgraças.

Se possível a extinção completa de tais instrumentos, de certo não evitará o crime, mas... não de «peixeira»: e sim por outros instrumentos que o homem se utiliza para exterminar

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 9 dias do mês de Dezembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

RELAÇÃO DE EMPREGADOS MENORES

Encontram-se a disposição dos associados, na Secretaria desta Associação, para distribuição gratuita, as formulas «RELAÇÃO DE EMPREGADOS MENORES», de acordo com o Artigo 433, Alínea A, da Consolidação das Leis do Trabalho, que preceitua o seguinte:

Os empregadores serão obrigados: enviar anualmente às repartições competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, de 1º de novembro a 31 de dezembro, uma relação em duas (2) vias, de todos os empregados menores, de acordo com o modelo em vigor.

PENALIDADE

Os infratores serão punidos com a multa de duzentos cruzeiros, aplicados tantas vezes quantos forem os menores empregados em desacordo com a Lei.

Propriá, 10 de dezembro de 1953.

(A) A DIRETORIA

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
Sifilíticas

SEMPRE O MESMO!
SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

PALMEIRA-COLEGIO

Até que afinal, "depois de longo e tenebroso inverno" saiu à lume o livro de crônicas do confrade Boaventura Dantas, intitulado «Palmeira-Colegio».

E' bem certo se dizer que não há esforço perdido; daí a demora da publicação ter sido compensada com a agradável leitura que enxameia as páginas do referido livro. E que o Sr. Boaventura Dantas não desmentiu as honrosas tradições da terra dos marechais, em cujo cenáculo glorioso, nasceram Tavares Bastos, Guimarães Passos, Rodrigues de Melo, Otávio Gomes e outros luzeiros do pensamento.

Linguagem simples, mas, judicosa, cada capítulo do livro tem um sentido novo; ora representa um libelo acusatório da frieza dos nossos governantes no que concerne às medidas de proteção ao norte estiolado e seco, ora representa a resistência patriótica de um homem que não mediu obstáculos, não encarou óbices no sentido de arrastar à sua terra natal o trilho de ferro da Great Western que dormia no leito dos camilhões d'Palmeiras.

Foi muito feliz o Sr. Boaventura Dantas, no seu livro de estreia. Fez, a 6 quando teve a lembrança de confiar o prelo da obra à pena bem aparada de Costa Nunes, a quem as suas letras prestam um testemunho de profunda admiração.

Por essa razão, merece a nossa recomendação o livro «Palmeira-Colegio» que muito contribui para a melhora do patrimônio cultural de Alagoas.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fizeram Anos

Dia 21—Dr. Elder Nunes Gonçalves de Oliveira.

Dia 22—Sr. Mário Graça Leite; Srta. Maria Costa, filha de João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa.

Dia 23 — Maria da Conceição Costa, filha do sr. Cláudio Costa.

Dia 24 — Ubaldino, filho do sr. José Moreno e D. Celita Rodrigues.

Dia 25 — Cosme da Silva Vilar; D. Cenaura Avila Seixas, esposa do sr. Lauro Seixas; Senhorita Denise Freitas Melro, filha do casal Antônio Tavares e D. Elze Tavares, Manuel Mesias Veiga, filho do sr. Antônio Veiga e D. Gerovina Veiga.

Dia 26 — Ivanildo Pereira Nascimento; Zélia Guimarães Brito filha de Antônio Fernandes de Brito e D. Elisabete Guimarães Brito; Sr. Alisio Leite Cabral.

Dia 27 — Sr. Adão Feitosa de Sousa; José Luiz Bonfim, filho de Manoel Jerônimo Bonfim e D. Eolisa Lima Bonfim.

Dia 28 — João Bosc Barros Aguiar, filho do sr. Romeu Gomes Aguiar e D. Angélica Barros Aguiar; Srta. Nenzinha Villar residente em Pindoba.

Dia 29 — Antonio Oliveira, filho do sr. José Edlesio de Oliveira e D. Ana de Oliveira; Dr. Jessé Fontes, residente em Estância.

Dia 30 — D. Maria Lucinda Peixoto, esposa do Dr. Roberto Peixoto.

Dia 1 — D. Amalita Chaves Lima, esposa do Dr. Darci Lima; Jorge Dórea Gonçalves, filho do sr. Antônio Gonçalves e D. Inês Dórea Gonçalves; Derinda Nascimento.

Dia 2 — A Jovem Maria Socorro Feitosa; Con. José Felix de Oliveira; D. Eutímia Albuquerque Aragão esposa do sr. Vicente Aragão; Lúcia Guimarães Agui-

ar, filha do sr. Miguel Aguiar Figueiredo e D. Bernadete Guimarães Aguiar; Sr. Luiz Machado Tavares.

Dia 3 — Jovito Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Albuquerque Aragão; Sr. E'rico Cardoso de Melo; Delton, filho do sr. Domingos e D. Deuzinha Quintiliano dos Santos.

Dia 4 — Maria Auxiliadora Silva, filha do sr. Wilson Carvalho Silva e D. Nalita Matos; Srta. Maria Roza dos Santos; Otavio Gois.

Dia 5 — Geraldo Monte Guimarães; Heleyda Torres Corrêa, filha do sr. Heráclito Corrêa; D. Elisa Prata dos Santos, esposa do sr. Antônio Dias Santos.

Dia 6 — Ana Luzia, filha do sr. Antônio Campos e D. Ana Campos.

Dia 7 — A garota Maria Estela, filha do sr. Romeu Gomes Aguiar e D. Maria Angélica Barros Aguiar; Con. José da Mota Cabral.

Dia 8 — Maria Celina, filha do Dr. Manoel Gonçalves; Cleuda Matos Santiago, filha do sr. João Matos Santiago e D. Creusa Matos Santiago; Conceição Hélcia; Baltão, filha do sr. Moisés Beirão; Dr. Olavo Ferreira Leite.

Dia 9 — Nêmila Silva.

Dia 10 — Elton Tavares Sandes, filha do sr. Manuel Araújo Sandes e D. Cândida Tavares Sandes.

Aos aniversariantes, as nossas felicitações.

2º Te. José Astério Feitosa

A 4 de dezembro fluente faleceu em Aracaju, vítima de um acidente, do qual lhe resultou fratura no crânio, o nosso bem amigo 2º Te. José Astério Feitosa, da Polícia Militar do nosso Estado, em cuja corporação gozava do mais elevado conceito pela sua inteligência e pelo seu coração inclinado ao bem.

Jovem ainda, pois em outubro último, completará os seus trinta anos, havendo, há poucos, anos, concluído o curso de Dactilografia no qual tirara o 1º lugar e sendo ultimamente promovido a 2º Tenente no curso de Formação de Oficiais, por merecimento intelectual.

O presado extinto, deixou envoltos no mais pesado crepe seis irmãos, sendo o Te. Cel. Hermeto Rodrigues Feitosa Deputado Estadual, Capitão Fausto Alves Feitosa, 1º Te. Manoel Rodrigues Feitosa e 1º Te. Manuel Rodrigues Feitosa, todos da nossa Polícia Militar, e mais as Exmas. Sras. D. Clara Feitosa Nunes, Maria do Carmo Feitosa e Senhorita Maria José Feitosa.

A todos, especialmente ao nosso presado amigo Te. Manoel Rodrigues Feitosa, nosso digno Delegado Regional, a expressão do sentido pesar da «A Defesa».

A FÉ É A MAIS PODEROSA DAS ARMAS.

Padaria e Mercaria S. Antônio

DE
Antônio Dias Santos

Vareado sortimento de Ferragens, Miudezas, Perfumaria, Estivas, Louças, Vidros, Secos e Molhados em geral.

Especialista em Pães e massas finas, etc.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 — Propriá — Sergipe

GONÇALVES & CIA. LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, espartilhos e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortiment (sem pre renovado)

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44-46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Leia «A Defesa»

Notas e Comentários

Fa-se insistentemente na criação de novas Dioceses em Sergipe. As cidades escolhidas foram Estância e Propriá. Os planos desse importante empreendimento que trará incalculáveis benefícios espirituais para essas regiões, encontram-se já em mãos do Exmo. Nuncio Apostólico que é o representante da Santa Sé no Brasil.

No próximo número, daremos aos nossos leitores maiores esclarecimentos sobre tão momentoso assunto que muito de perto interessa a nossa cidade que irá ter assim este honroso e grande privilégio.

O Prefeito Municipal de Propriá, cooperando com os grandes empreendimentos em pé da nossa terra, acaba de sancionar a Lei nº 91, de 6 de Novembro de 1953, concedendo à Associação Comercial de Propriá, a prerrogativa de —Órgão Técnico e Consultivo— Considerando-a de utilidade pública, conforme a Lei que publicamos em o número passado.

A Defesa congratula-se com o Sr. Pedro de Medeiros Chaves por esta medida de elevadas proporções e grande alcance e estende também as suas felicitações à Associação Comercial de Propriá.

A Empresa Senhor do Bomfim que há muito fez o transporte dos passageiros em marquete de Propriá—Aracaju, acaba de dotar esta linha de um magnífico ônibus «Bandeirante», atendendo, assim, as justas necessidades de dar aos seus clientes o máximo de conforto e segurança. No Domingo, 22, teve lugar a benção da nova «marquete», procedida pelo Revmo. Pároco e com assistência de um numeroso público.

O novo ônibus que o povo já batizou de «gostoso» é de linhas elegantes e possui o máximo de conforto para carros desse gênero. Está assim de parabéns a Empresa do Senhor do Bomfim por esse grande melhoramento agora introduzido e de parabéns está também o povo de Propriá porque pode já viajar confortavelmente para a capital.

A Defesa esteve presente no encerramento do ano letivo do «Educandário Nossa Senhora Auxiliadora», atendendo a um gentilíssimo convite de sua Diretoria a senhorinha Maria Auxiliadora da Costa Torres.

Realizou-se a solenidade no salão nobre do Educandário, presentes os alunos do curso primário, do Jardim da Infância e diversas famílias. A mesa foi presidida pela Professora Célia Santana que fez entrega das provas aos alunos. Após o ato ouviu-se o discurso de um aluno do curso primário e seguiram-se interessantes números recitativos e canto orfeônico. Após o hino Nacional encerrando a solenidade, foram servidos finos doces a todos os presentes.

A Defesa trouxe do Educandário N. S. Auxiliadora a melhor impressão. Ali, dentro do mais sadio espírito cristão e cívico, está se formando as gerações de amanhã. E' pois, com satisfação, que levamos à sua Diretoria, as nossas felicitações.

Vamos ter este ano um natal para as crianças pobres, graças a feliz iniciativa do Sesp que vem encontrando a melhor acolhida por parte deste povo bom de Propriá.

Até Luiz Gonzaga o Rei do Baião, ofereceu duas novilhas ao Sesp destinadas à esse fim cujo gesto tanto nos cativou e o tornou ainda mais credor da nossa amizade. Vão assim as crianças pobres de Propriá, ter um Natal alegre e feliz. Vai assim também, o povo desta terra esquecer mais uma página de grandeza do seu coração no dia máximo da cristandade: o natal de Jesus.

CERTIDÃO

EU, JACKSON FIGUEIREDO GUIMARÃES, Escrivão do Cartório do 1º Ofício e Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, e demais anexos, etc.

CERTIFICO que, de acordo com a alínea 1ª do art. 13 do Decreto-lei numero 22 239, de 19 de Dezembro

de 1932, revigorado pelo Decreto-lei numero 8.401, de 19 de Dezembro de 1945, recebi e arqueei em meu Cartório, as cópias em duplicatas, do ato constitutivo, dos estatutos sociais e da lista nominativa da Cooperativa de Consumo dos Servidores do 5º Distrito da C. V. S. F. O QUE É VERDADE E DOU FE'

Jackson Figueiredo Guimarães

A convite do Esporte Clube Propriá, nos deu a honra de sua visita o Atlético Esporte Club de Aracaju. Há dias que não pizavam em nossas canchas quadros da Capital. O nosso público ansioso estava para assistir uma boa partida de futebol.

Tal isso não aconteceu pois os dois preliantes não exibiram bom futebol e a partida não correspondeu a expectativa. Notamos no conjunto visitante muito entusiasmo e muito espírito de luta, pecando só pela parte disciplinar pois jogam muita pancada que não é nada recomendável.

No conjunto local notava-se que faltava um ponta de lança que finalizasse bem, pois o jogo de meia cancha os azules levavam nitida vantagem.

Com o Propriá forçando o ultimo reduto final atleticano, eles rechaçam como podem. Num ataque dos comandados de Quincas é concedido escanteio contra os locais. Cobrada a falta falha o nosso arqueiro e o Atlético abre o score.

O nosso ataque continua sem finalizar bem, sentindo também a falta de um bom apoiador, pois o encarregado ainda sem a experiência necessaria, não desincumbia-se bem de sua missão.

Feliz foi a substituição feita pela direção técnica local, fazendo entrar Braga para substituir Gilberto.

DIFÍCIL VITÓRIA DO PROPRIÁ

Com a entrada deste gigante nota-se que o mesmo empurrava o seu quinteto atacante obigando a empregar-se a fundo. E com mais alguns lances foi encerrada a primeira fase sem alteração no conjunto Propriense, sai Banício e em seu lugar Gerfonso.

Reiniciada a peleja o Propriá joga mais coordenado e passa a atacar com mais pontaria a meta adversaria o que não fez no primeiro tempo. A nossa defesa bastante firme tendo em Dedê o seu ponto alto. Vão ao ataque os locais e os visitantes cometem escanteio.

Cobra Ozéas e Arlindo com uma belíssima cabeçada iguala o marcador. Animam-se os comandados de Braga e vão novamente ao ataque. A pe-

lota se oferece a Gerfonso que após bater dois adversários estende o ultimo passe a Arlindo. Este sem perda de tempo assinala o tento da vitória.

Quando notam os Aracajuenses que estão perdidos, começam a adotar o jogo violento e são revoados pelo árbitro, que não sendo possuidor de muita autonomia, deixa correr tudo a vontade. Foi assim que o Propriá derrotou o Atlético pelo score de 2 X 1.

Aproveitamos o ensejo para lançar um apelo aos nossos torcedores ao sentido de prestigiar e incentivar os nossos jogadores em campo. Atualmente alguns dos nossos adeptos vão a campo para criticar toda jogada errada dos

nossos jogadores, esquecendo que aqueles rapazes que defendem as cores gloriosas do Propriá, não são profissionais, e que tudo fazem para corresponder a expectativa de todos.

Se o torcedor é exigente, querendo bons jogadores procure a Diretoria do Clube e auxilie monetariamente para termos um bom plantel. Não pensem os senhores torcedores que as críticas severas que são dirigidas a toda voz venham a prejudicar a atuação do quadro em campo, ao contrário enerva, e o quadro perde a sua produção.

Lembrem-se que o 12º jogador em campo é a torcida, e se não querem incentivar, não critiquem. Fica aqui o nosso apelo e esperamos ser atendidos.

YBARA

Leiam «A Defesa»

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—QUINTA-FEIRA—17 de Dezembro de 1953

Grêmio Cultural e Literário

“Monsenhor José Soares”

DO GINASIO DIOCESANO DE PROPRIÁ

Demonstrativo da receita e despesas referente aos meses de outubro e novembro de 1953

Receita

DONATIVOS

Recebido do Ginásio Diocesano de Propriá, valor proveniente do donativo feito pelo mesmo a este Grêmio Cr.\$500,00

RENDAS SOCIAIS

Recebido valor proveniente das mensalidades dos associados deste Grêmio, referente aos meses de outubro, novembro e dez. (em parte). Cr.\$ 624,00
Cr.\$1.124,00

Despesas

MATERIAL ESPORTIVO

Pago ao Sr. Raul Lobo, valor proveniente de nossa compra de uma (1) bola de Volley Ball, conforme recibo em nosso poder. \$20,00
Idem ao Sr. José Braga Tavares, valor nossa compra de uma câmara de ar, conforme documento \$45,00 265,00

MATERIAL DE EXPEDIENTE

Pago ao Sr. Raul Lobo, valor proveniente de nossa compra de um (1) livro «ATA», conforme nota 50,00
Idem à Livraria Monteiro valor nossa compra de um (1) livro «CAIXA», conforme recibo em nosso poder \$80,00
Idem ao sr. João Ferreira Costa,

AGRADECIMENTO

Aos distintos amigos e ilustrados companheiros da «A Defesa».

Xavier e Pequena Monte, vivamente sensibilizados, hipotecam com o seu grande reconhecimento pelas lisongeiros e generosos expressões de bondade e carinho com que se dignaram de noticiar neste nosso jornal o transcurso das suas bodas de prata de casamento.

Valendo-se do ensejo, estendem este agradecimento a quantos participaram da grande jantar da «Festa da Alegria» do qual inesperadamente foram os nu-

bentes alvos de espontaneas, inequívocas e cativantes demonstrações de simpatia, preço e estímulo que calaram fundo no seu coração agradecido.

Não menor e significativa é a sua dívida de gratidão para quantos se marinharam por cartões e telegramas de felicitações pelo mesmo motivo.

Para todos o nosso muito agradecido com os nossos melhores e abundantes votos de felicidade pessoal emanados da nossa verdadeira gratidão e da nossa cordial estima.

valor nossa compra de um (1) classificador, conforme nota Idem à Livraria Monteiro, valor nossa compra de circulares e envelopes timbrados, conforme recibo em nosso poder	5,00	500,00	635,00
--	------	--------	--------

DESPESAS GERAIS

Pago ao Sr. Augusto Alves Santos, valor nossa compra de uma (1) dúzia de foguetes para as festividades do dia 15 de novembro corrente	140,00
Idem ao Sr. José Braga Tavares, valor proveniente ao conserto de uma bola de Volley-Ball, pertencente ao Grêmio	15,00 155,00

TELEGRAMAS E SELOS POSTAIS

Pago ao Departamento dos «Correios e Telegrafos», valor nossa compra de selos postais, conforme nota em nosso poder Saldo para o mês de dezembro de 1953	55,00	14,00	Cr.\$1.124,00
--	-------	-------	---------------

Propriá, 30 de novembro de 1953

Elmiro Costa
Tesoureiro

Manuel Cardoso Aragão
Presidente